



SERVIÇOS E CUIDADOS EM SAÚDE

4

Francisca de Fátima dos Santos Freire
(Organizadora)


Ano 2021



SERVIÇOS E CUIDADOS EM SAÚDE

4

Francisca de Fátima dos Santos Freire
(Organizadora)

 **Atena**
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Francisca de Fátima dos Santos Freire

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S491 Serviços e cuidados em saúde 4 / Organizadora Francisca de Fátima dos Santos Freire. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-195-1

DOI 10.22533/at.ed.951211806

1. Saúde. I. Freire, Francisca de Fátima dos Santos (Organizadora). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A obra “Organização Serviços e Cuidados em Saúde”, consiste em uma série de livros da Atena Editora, que tem como objetivo primeiro a discussão de temas científicos, com ênfase na produção da saúde: na gestão e na linha de cuidado da saúde pública. As publicações que compõem esse ensaio são frutos de estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa que resistem na defesa da ciência.

A temática arrolada nos instiga a profundas reflexões e inquietações. Iremos apresentar de forma categorizada e interdisciplinar em quatro volumes. As produções nascem dos estudos, pesquisas, relatos de experiência e/ou revisões que perpassam nos diversos cenários que se produzem saúde, quer seja na gestão ou na atenção.

O primeiro seguimento é destinado a uma análise das estratégias de gestão que são adotadas na Organização dos Serviços e Cuidados em Saúde, destacando-se os desafios e limitações enfrentados pelos atores sociais que estão imersos nos pontos de atenção a saúde. Entendemos, que o cuidado em saúde possui diversos significados e é constituído das ações de profissionais de saúde. No contexto do cenário do Século XXI, com as motivações da Pandemia da Covid-19, se faz imperativo o conhecimento, a habilidade, a resolutividade e a luz ética para gerir saúde, na perspectiva da integralidade do cuidado, no intuito de garantir a qualidade da atenção.

Na segunda seção a ênfase da discussão é direcionada as estratégias da linha de cuidado na atenção primária, secundária e terciária, atentando-se para as estratégias de cuidado para as minorias, para os pacientes críticos e para a reabilitação. Os resultados e discussões defendidos sinalizam a necessidade do fortalecimento das Políticas Públicas, no sentido do financiamento e suporte da rede, para que o objetivo pleiteado possa ser cumprido, tentando diminuir a grande lacuna das iniquidades ainda presentes em nossa sociedade.

No terceiro volume têm destaque o Programa de Atenção Integral a Saúde do Adulto (PAISA), destaca-se que a população adulta e idosa vem apresentando nas últimas décadas um significativo aumento. Assim, justifica-se o espaço de discussão das interfaces da saúde do adulto, com destaque a temas relacionados a violência no trânsito, saúde do trabalhador, terapia antimicrobiana, reabilitação na Covid-19, dentre outros temas tão necessários para o meio acadêmico e social.

O último seguimento, têm destaque as contribuições da Política Nacional de Saúde Mental, a Integralidade do Cuidado e a Política de Humanização na Atenção Psicossocial, enfatizando as contribuições da efetivação de tal política, além disso, essa política visa à constituição de uma rede de dispositivos diferenciados que permitam a atenção ao portador de sofrimento mental no seu território e ainda, ações que permitam a reabilitação psicossocial por meio da inserção pelo trabalho, cultura e lazer. Reafirmando, assim, a

necessidade da formação profissional permanente, que instigue o trabalhador da saúde a reinventar suas ações e ressignificar seus saberes e práticas, criando outras estratégias de cuidado, provocando reflexões contínuas e instituindo mais saberes e práticas que visam a superar os entraves descritos anteriormente.

Que a luz da ciência te incomode profundamente, para que consiga mergulhar na apreciação dos diversos temas instigantes que seguem e que assim, o aprendizado possa contribuir para o aperfeiçoamento do ser e das práticas a exercerem em cada espaço que estiverem, por mais longínquo que seja. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Francisca de Fátima dos Santos Freire

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A SOBRECARGA DO CUIDADOR INFORMAL DA PESSOA COM DOENÇA MENTAL: UM ESTUDO DESCRITIVO-CORRELACIONAL

Ana Isabel Querido
Carlos António Laranjeira
Daniela Filipa Santos Ribeiro
Inês Filipa Morouço Henriques
Inês Silva Oliveira
Sara Cristina Rodrigues Dinis

DOI 10.22533/at.ed.9512118061

CAPÍTULO 2..... 12

AUTO-ESTIGMA NUMA AMOSTRA DE ADULTOS PORTUGUESES COM DOENÇA MENTAL

Carlos António Laranjeira
Ana Isabel Querido
Maria Isabel Figueiredo Moreira
Mónica Alves Tribovane
Raquel Pedrosa Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.9512118062

CAPÍTULO 3..... 22

COMPORTAMENTO SUICIDA: FATORES DE RISCOS E DESAFIOS NA VIDA DE PASTORES E PASTORAS EVANGÉLICOS (AS)

Emanuel Messias de Freitas Queiroz
Layone Rachel Silva de Holanda
Rosimary de Carvalho Gomes Moura

DOI 10.22533/at.ed.9512118063

CAPÍTULO 4..... 33

CORRELAÇÃO DA ANSIEDADE, DEPRESSÃO E QUALIDADE DE VIDA EM BOMBEIROS

Carlos Henrique da Fonseca Batista
Cristina Gomes Oliveira Teixeira
Jairo Teixeira Junior
Patrícia Espíndola Mota Venâncio

DOI 10.22533/at.ed.9512118064

CAPÍTULO 5..... 43

CUIDADOS PALIATIVOS PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Iasmin Dutra de Almeida
Alynne Bayma dos Santos
Christian Sadik Romero Meija
Fabrícia Cristina da Cruz Sousa
Filipe Maia de Oliveira
Gabriella de Barros Gondim

Homero da Silva Pereira
João Pedro Silva Majewski
Marcelo Santos Lima Filho
Marina Gomes Cantanhede
Otávio Bruno Silva da Silva

DOI 10.22533/at.ed.9512118065

CAPÍTULO 6..... 54

CUIDADOS PALIATIVOS: CONFLITOS VIVENCIADOS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Monise Santos Souza
Josieli Ribeiro Machado Maciel
Josilene de Sousa Bastos
Antônia Maria Santos do Lago
Maria de Jesus da Silva Vilar Campos
Rafael Mondego Fontenele

DOI 10.22533/at.ed.9512118066

CAPÍTULO 7..... 66

CUIDADOS PALIATIVOS: UMA CARACTERIZAÇÃO

Aryane Leinne Oliveira Matioli
Paulo José da Costa

DOI 10.22533/at.ed.9512118067

CAPÍTULO 8..... 86

ESQUIZOFRENIA E SUAS REPERCUSSÕES NA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE

Júlia Bettarello dos Santos
João Gabriel de Melo Cury
Laís Ribeiro Braga
Andrea de Oliveira Cecchi

DOI 10.22533/at.ed.9512118068

CAPÍTULO 9..... 93

DEPRESSÃO PÓS-PARTO E SEUS DIAGNÓSTICOS DIFERENCIAIS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Lara Morial Martins
Mariany Corrêa Alves Lima
Nathália Corsi Monfardini
Maria Isabel de Melo Vieira Le Grazie

DOI 10.22533/at.ed.9512118069

CAPÍTULO 10..... 99

FATORES PREDITORES DE DELIRIUM NO DOENTE ADULTO INTERNADO NUMA UCI: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Ana Rita Pascoal
Cristiana Filipa de Pinho Oliveira
Débora Raquel Albuquerque Pereira
Ricardo Filipe da Silva Andrade

Sara Catarina Ramos Gonçalves
João Filipe Fernandes Lindo Simões

DOI 10.22533/at.ed.95121180610

CAPÍTULO 11..... 114

USO DE ANTIDEPRESSIVOS E ANSIOLÍTICOS POR ACADÊMICOS DE UM CURSO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA

Jéssica Gabrielle Pontes Cadidé
Thaynná Rodrigues Tavares
Helen Cristina Fávero Lisboa

DOI 10.22533/at.ed.95121180611

CAPÍTULO 12..... 122

SUICÍDIO NA REGIÃO SERIDÓ POTIGUAR: SÉRIE HISTÓRICA DE CASOS (1996 a 2014)

Starlonne da Cunha Melo
Céliane Késsia Cavalcante de Araújo
João de Deus de Araújo Filho
Hugo Wesley de Araújo
Tiago Rocha Pinto
Dulcian Medeiros de Azevedo

DOI 10.22533/at.ed.95121180612

CAPÍTULO 13..... 137

TRANSTORNOS DE HUMOR E FAMÍLIA: SOBRECARGA E FATORES RELACIONADOS

Céliane Késsia Cavalcante de Araújo
Starlonne da Cunha Melo
João de Deus de Araújo Filho
Hugo Wesley de Araújo
Dulcian Medeiros de Azevedo

DOI 10.22533/at.ed.95121180613

CAPÍTULO 14..... 150

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE COMO ALIADAS DA OTIMIZAÇÃO DO PARTO NORMAL

Brunna Francisca de Farias Aragão
Mayara Santana da Silva
Gabriela Wanderley da Silva
Alice Fonseca Pontes
Alyson Samuel de Araujo Braga
Elen Vitória Oliveira de Lima
Emilly de Aquino Oliveira
Isabelly Luana Campos da Silva
Larissa Maria Farias de Amorim Lino
Maria Alice Maia de Oliveira
Rebeca Toledo Coelho
Alexsandra Xavier do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.95121180614

CAPÍTULO 15.....	159
REFLEXOS DOS DISTÚRBIOS DO SONO NA POPULAÇÃO IDOSA	
Marta Beatriz Santos Macêdo	
Ana Julia Gonçalves Jesus	
Anna Lídia Masson Roma	
Beatriz Campos Costa	
Elissandra Ferreira Loiola	
Giovanna Masson Roma	
Jenifer Sayuri Takahashi Sunahara Teodoro	
Káryta Lorrane Xavier Oliveira	
Letícia Priscila dos Anjos Goulart	
Renata Miranda	
Tháís Fernanda Santos Azevedo	
Ana Paula Sá Fortes Silva Gebrim	
DOI 10.22533/at.ed.95121180615	
CAPÍTULO 16.....	165
ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL EM CUIDADO PALIATIVO ONCOLÓGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA DISCENTE DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO	
Michelle Gabriela do Santos Dutra	
Renata Borba de Amorim Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.95121180616	
CAPÍTULO 17.....	175
RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATIVIDADE REALIZADA EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS NA CIDADE DE FRANCA	
Saygra Batista Sousa	
Isabela Ovídio Ramos	
Luis Roberto CrawfordÁlvaro	
Augusto Trigo	
DOI 10.22533/at.ed.95121180617	
CAPÍTULO 18.....	184
O CONHECIMENTO DE NUTRICIONISTAS SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS	
Mariana Calazans Frias Marcolini	
Renata Borba de Amorim Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.95121180618	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	195
ÍNDICE REMISSIVO.....	196

CAPÍTULO 14

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE COMO ALIADAS DA OTIMIZAÇÃO DO PARTO NORMAL

Data de aceite: 01/06/2021

Data de submissão: 03/04/2021

Brunna Francisca de Farias Aragão

Universidade de Pernambuco (UPE)
Recife-PE
<http://lattes.cnpq.br/0704421263075885>

Mayara Santana da Silva

Universidade de Pernambuco (UPE)
Recife-PE
<http://lattes.cnpq.br/9905716519905987>

Gabriela Wanderley da Silva

Universidade de Pernambuco (UPE)
Recife-PE
<http://lattes.cnpq.br/7370086261750729>

Alice Fonseca Pontes

Universidade de Pernambuco (UPE)
Recife-PE
<http://lattes.cnpq.br/4275231013922052>

Alyson Samuel de Araujo Braga

Universidade de Pernambuco (UPE)
Recife-PE
<http://lattes.cnpq.br/4892008034722531>

Elen Vitória Oliveira de Lima

Universidade de Pernambuco (UPE)
Recife-PE
<http://lattes.cnpq.br/7127781553096546>

Emilly de Aquino Oliveira

Universidade de Pernambuco (UPE)
Recife-PE
<http://lattes.cnpq.br/1334075444629354>

Isabelly Luana Campos da Silva

Universidade Cruzeiro do Sul
São Paulo – SP
<http://lattes.cnpq.br/0707501257985769>

Larissa Maria Farias de Amorim Lino

Universidade de Pernambuco (UPE)
Recife-PE
<http://lattes.cnpq.br/1203434732316276>

Maria Alice Maia de Oliveira

Universidade de Pernambuco (UPE)
Recife-PE
<http://lattes.cnpq.br/4960883871911139>

Rebeca Toledo Coelho

Universidade de Pernambuco (UPE)
Recife-PE
<http://lattes.cnpq.br/5963191656106668>

Alexsandra Xavier do Nascimento

Docente de enfermagem da Universidade de Pernambuco (UPE)
Recife-PE
<http://lattes.cnpq.br/9115210857451946>

RESUMO: Objetivo: Relatar a relevância da utilização das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde junto a gestantes em trabalho de parto e parto normal.

Metodologia: Trata-se de um estudo original de caráter descritivo com natureza qualitativa desenvolvido através da vivência de acadêmicos de enfermagem durante a assistência voltada às gestantes em trabalho de parto e parto normal.

Resultados: Durante a vivência, os estudantes puderam prestar assistência a gestantes durante

o trabalho de parto e parto normal, nos quais foram utilizadas as PICS com o intuito de minimizar a tensão e dores provenientes dos mesmos. Observou-se como as terapias foram capazes de combater a sensação de pés cansados, diminuir os efeitos dolorosos das contrações e alcançar um certo nível de relaxamento, fatores que contribuíram para o decorrer de partos tranquilos, seguros e humanizados, bem como para o estreitamento do vínculo mãe-bebê. **Conclusão:** É evidente que o trabalho de parto é um momento estressante, logo, a disponibilização das PICS na sala de parto, potencializam a diminuição do desconforto advindo desse processo natural. Dessa forma, compreende-se a importância da implantação e divulgação destas terapias, visto que os benefícios proporcionados transmitem bem-estar, segurança e apoio para as gestantes, além disso, incentiva a participação do acompanhante e fortalece o vínculo mãe-bebê.

PALAVRAS-CHAVE: Terapias Complementares; Parto Normal; Saúde da Mulher.

INTEGRATIVE AND COMPLEMENTARY PRACTICES IN HEALTH AS ALLIES OF NORMAL BIRTH OPTIMIZATION

ABSTRACT: Objective: To report the relevance of using Integrative and Complementary Health Practices with pregnant women in labor and normal delivery. **Methodology:** This is an original study of a descriptive character with a qualitative nature developed through the experience of nursing students during care aimed at pregnant women in labor and normal delivery. **Results:** During the experience, students were able to provide assistance to pregnant women during labor and normal delivery, in which PICS were used in order to minimize the tension and pain arising from them. It was observed how the therapies were able to combat the feeling of tired feet, reduce the painful effects of contractions and achieve a certain level of relaxation, factors that contributed to the course of peaceful, safe and humanized deliveries, as well as to the narrowing of the mother-baby bond. **Conclusion:** It is evident that labor is a stressful moment, therefore, the availability of PICS in the delivery room, potentiate the reduction of discomfort arising from this natural process. Thus, it is understood the importance of implementing and disseminating these therapies, since the benefits provided transmit well-being, safety and support for pregnant women, in addition, it encourages the participation of the companion and strengthens the mother-baby bond.

KEYWORDS: Complementary Therapies; Normal birth; Women's Health.

INTRODUÇÃO

O parto configura-se de modo geral em um momento único que proporciona uma experiência marcante e significativa na vida da mulher. A vivência desse momento está ligada a diversas mudanças fisiológicas e psicológicas, além disso a ocasião do parto une-se a diversos fatores, tais como cultura, expectativas, experiências, conhecimentos advindos de processos anteriores ao parto, como os adquiridos no pré-natal e até mesmo os individuais, a atenção e os cuidados recebidos no período do parto. Cada um desses fatores é construído de forma individual por cada mulher, portanto, o momento do nascimento é dinâmico e deve ser moldado para cada mãe, pai e a toda família envolvida no processo,

respeitando suas escolhas e individualidades (LOPES et al, 2009).

A dor é uma sensação fortemente presente na vivência do parto e que em quase todos os casos manifesta-se de forma muito intensa. De acordo com Lopes et al (2009), a dor no processo da parturição é uma resposta fisiológica aos estímulos sensoriais gerados principalmente pelas contrações uterinas. Entretanto, sua percepção é considerada complexa e subjetiva. O comportamento da mulher na vigência da dor do parto é variável e está estreitamente vinculado ao alívio da sensação dolorosa.

Diante disso, cada parto apresenta uma singularidade e experiência específica para cada mulher. Seja o primeiro ou os subseqüentes, poderá desencadear um medo, que aumenta a ansiedade e conseqüentemente a sensação de dor (LOPES et al, 2009). A vivência do parto se transforma na maioria das vezes em uma experiência traumática, pois a dor é o grande medo das mulheres, além de ser também o principal fator para optar por uma cesariana (LARA et al, 2020). No entanto, a dor não reproduz apenas um papel de vilã, ela possui uma importância e forte influência no desenvolvimento do parto, porém é necessário destacar a indispensabilidade da execução de práticas efetivas de alívio desta, que possibilite melhores condições para a mulher durante o nascimento do seu filho (LOPES et al, 2009).

O profissional de saúde também gera impactos na experiência da mulher. O comportamento apresentado por estes vai contribuir positiva ou negativamente no processo do parto. É necessário que a equipe que está prestando os cuidados a mulher, reconheça-a como a protagonista do ato de parturição respeitando suas decisões e promovendo acolhimento, conforto e segurança. Isso contribuirá fortemente para que ela sinta menos medo, ansiedade, nervosismo, angústia, pânico e dor. A atuação empática dos profissionais de saúde é primordial para um atendimento humanizado, pois, dessa forma, consegue-se enxergar e sentir a grande importância do momento do parto para a mulher e sua família (LOPES et al, 2009).

Para a Organização Mundial de Saúde (OMS), a humanização do parto se dá ao conjunto de medidas e procedimentos que venham a proporcionar um parto onde é obedecido o seu processo natural sem que hajam interferências desnecessárias, trazendo desta forma uma garantia para a saúde da mãe e do bebê (SANTOS; OKAZAKI, 2012).

O conceito de humanização transcende a ideia que se volta somente ao processo de assistência ao parto, ramificando-se para aspectos como a própria estrutura hospitalar da instituição escolhida, assim como a organização nela presente, como uma assistência de qualidade que respeite a autonomia da mulher no ato de parir. Vinculado a estes aspectos físicos e da assistência, é preciso que a equipe responsável pela condução do parto preste um serviço que proporcione o acolhimento e conforto, demonstrando confiança para a realização do parto (SANTOS; OKAZAKI, 2012).

Durante o parto normal é importante fazer a discussão acerca do processo de humanização do mesmo por parte dos profissionais de enfermagem, que tem um papel

muito importante nesse processo. É preciso que se crie um vínculo com a parturiente a fim de saber suas necessidades e intervenções necessárias por ela demonstradas, fazendo com que ela sinta-se sempre como protagonista do seu próprio processo de parir, indo contra o modelo mecânico, medicamentoso e intervencionista do parto hospitalar (MOURA *et al.*, 2020, p. 203).

Historicamente, o cuidado em saúde passou por muitas transformações e modelos que foram desenvolvidos baseados na cultura e possibilidades de cada época. Tinha-se como principal modelo ocidental, o biomédico e este apresentou soluções eficazes no que tange a questões de saúde-doença. Entretanto, a superespecialização e a dicotomia no cuidado são críticas cada vez mais frequentes e responsáveis pela insatisfação de uma grande parcela populacional, fazendo com que essas pessoas busquem formas alternativas de tratamento (MARTINS & VIEIRA, 2018).

Nesse contexto surgem as Práticas Integrativas e Complementares (PICS), definidas na portaria nº 971, de 3 de maio de 2006 como sistemas médicos complexos e recursos terapêuticos, os quais são também denominados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) de Medicina Tradicional e Complementar/Alternativa (MT/MCA), conforme WHO, 2002.

Tais sistemas e recursos envolvem abordagens que buscam estimular os mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde por meio de tecnologias eficazes e seguras, com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade. Outros pontos compartilhados pelas diversas abordagens abrangidas nesse campo são a visão ampliada do processo saúde-doença e a promoção global do cuidado humano, especialmente do autocuidado (BRASIL, 2006).

O trabalho de parto é constituído pelos pródromos, fase latente e a fase ativa, sendo esta última considerada a fase final do parto, na qual as contrações são mais intensas, dolorosas e regulares, além da dilatação superior a 5 cm. As PICS mais usadas nessa etapa são a auriculoterapia, a acupressão, essências florais, a hidroterapia, bola suíça, o banho de chuveiro e o banho de imersão (SILVA; CUNHA; ARAÚJO, 2020).

As práticas integrativas auxiliam no tratamento de distúrbios obstétricos, como é o caso das terapias florais que atua também na redução do período de expulsão e dor do parto, permitindo uma possibilidade de cuidado à mulher sem precisar ser uma técnica invasiva. O uso de essências florais age no alívio da dor, assim como na obtenção de calma, relaxamento e concentração. Essa terapia trabalha as emoções da parturiente, visando manter seu estado positivo e deixá-la mais confiante e corajosa, favorecendo o controle da dor e a segurança de uma boa evolução (SILVA; CUNHA; ARAÚJO, 2020).

A dor é uma das questões mais pertinentes em relação ao trabalho de parto, e no que diz respeito a mais uma prática que auxilia no seu alívio estão o banho de imersão e a hidroterapia, reduzindo o uso de fármacos e aliviando a dor. O banho promove também

o bem-estar e a redução do estresse e nervosismo. Como efeitos da hidroterapia tem-se a diminuição da ansiedade, a promoção de um conforto mais acentuado, a aceleração do parto, a redução de trauma perineal e do estresse, e a regulação das contrações uterinas (SILVA; CUNHA; ARAÚJO, 2020).

Consonante ao Sistema Único de Saúde e respaldado pelas diretrizes da OMS, o Ministério da Saúde vigora então, a portaria nº 971, de 3 de maio de 2006, que aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no SUS. Considerando o disposto no inciso II do art. 198 da Constituição Federal, que dispõe sobre a integralidade da atenção como diretriz do SUS e o parágrafo único do art. 3º da Lei nº 8.080/90, que diz respeito às ações destinadas a garantir às pessoas e à coletividade condições de bem-estar físico, mental e social, como fatores determinantes e condicionantes da saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006).

Em vista do que foi apresentado, é possível compreender a importância das PICS no trabalho de parto e parto normal, transformando-os em momentos humanizados e respeitosos para com a parturiente, evitando desta forma possíveis traumas para a mulher. A equipe de enfermagem com especialidade em PICS pode fazer desta uma ferramenta para obtenção de resultados positivos, como o aumento da autoestima da mulher e sua autonomia, tornando-a, desse modo, a protagonista do seu processo de parir. A partir disso, a vivência do parto deixa de ser um momento de temor e ansiedade, passando a ser um acontecimento positivo e agradável.

Diante do exposto, o presente estudo teve como objetivo relatar a relevância das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde junto a gestantes em trabalho de parto e parto normal.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo original de caráter descritivo com natureza qualitativa desenvolvido através da vivência de acadêmicos de enfermagem durante a assistência voltada a gestantes em trabalho de parto e parto normal.

A referida experiência foi desenvolvida em uma maternidade vinculada a uma Universidade Estadual da cidade de Recife - PE. O presente estudo foi construído no período de março a dezembro de 2019.

As gestantes que participaram do estudo estavam sendo acompanhadas pela referida maternidade e foram escolhidas por demanda livre e espontânea de acordo com a necessidade assistencial manifestada.

Vale ressaltar que, mesmo não havendo a necessidade de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), o presente trabalho respeitou a Resolução 466/2012 do CNS (Conselho Nacional de Saúde).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante a vivência, os estudantes puderam prestar assistência a gestantes durante o trabalho de parto e parto normal, nos quais foram utilizadas as PICS com o intuito de minimizar a tensão e dores provenientes dos mesmos.

As gestantes tiveram os pés submersos em água aquecida e óleos essenciais, seguido de massagem e retornando à água aquecida. Também foram realizadas massagens com os óleos essenciais na região lombar, com o objetivo de reduzir os incômodos e a dor local.

Ressalta-se que a aromaterapia é uma prática terapêutica que utiliza propriedades dos óleos essenciais a fim de recuperar e harmonizar o equilíbrio do organismo promovendo a saúde física e mental. Além disso, suas ações terapêuticas podem ser anti-inflamatórias e antibacterianas como também contribuem para os tratamentos contra a ansiedade, depressão e insônia. Ademais, o uso dos óleos essenciais durante o trabalho de parto pode ser um importante aliado diante das percepções dolorosas e psicológicas relacionadas a esse momento de estresse, medo e desamparo (PAVIANI, TRIGUEIRO, GESSNER, 2019).

A aromaterapia tem por benefícios favorecer o controle da ansiedade/tensão, o aumento da auto-estima, o bem-estar, a autonomia, o controle da depressão, a mudança de vida, a conservação de energia, a aceitação do estado de saúde, o controle do medo e da dor, qualificando assim, a assistência prestada à mãe. Tendo como foco na primeira fase do parto, o uso de óleos calmantes e sedativos tais como lavanda e camomila são recomendados, assim com outros tipos de óleos como olíbano que possuem ações relaxantes, auxiliam na respiração e devem ser utilizados na fase de transição do primeiro período do parto. Atentando-se para a segunda fase, os aromas mais fortes e apimentados podem promover uma sensação de força e antecipação do trabalho de parto, como o jasmim, pois aumenta as contrações uterinas (LARA et al., 2020).

Por outro lado, as massagens para as gestantes são cruciais, pois dentre os benefícios, destacam-se alívio de dores, diminuição dos enjoos e cansaço além de prevenir contra azias, contribuem para o fortalecimento da musculatura. Desse modo, essa prática agregada a escalda-pés cuja técnica de relaxamento consiste em repousar os pés em uma bacia de água morna com ervas e/ou óleos aromatizantes por mais ou menos 15 minutos, seguidos de pelo menos 5 minutos de massagem, favorecem o relaxamento e diminuição do ritmo agitado do cotidiano que são causados na gravidez. Nesse entendimento, tais técnicas proporcionam um momento seguro e confortável para a parturiente (AGUIR et al., 2020). Sob esse contexto, o escalda-pés, sendo um método não farmacológico, pode ser utilizado também para amenizar edemas em membros inferiores, sensação de dor e outras afecções nos pés, atentando-se apenas para o controle da temperatura da água a ser usada e a escolha adequada dos componentes aromáticos e fitoterápicos do preparo (AGUIR et al., 2020).

Observou-se como as terapias foram capazes de combater a sensação de pés cansados, diminuir os efeitos dolorosos das contrações e alcançar um certo nível de relaxamento, fatores que contribuíram para o decorrer de partos tranquilos, seguros e humanizados, bem como para o estreitamento do vínculo mãe-bebê.

Ao término da terapia, foi perceptível uma grande relevância desta para o momento que as pacientes estavam vivenciando, proporcionando-lhes o sentimento de bem-estar e acolhimento durante um acontecimento tão especial.

As PICS constituem uma ferramenta essencial para a prestação de assistência humanizada e qualificada às gestantes. A equipe de saúde ao implementar o modelo holístico na atenção ao parto, potencializa a participação ativa do acompanhante, a privacidade da mulher e sua família durante o trabalho de parto, o emprego de recursos terapêuticos não farmacológicos para a dor, o incentivo ao contato pele a pele e amamentação logo após o nascimento (ALENCAR et al., 2021). Tais ações proporcionam uma abordagem integral, objetivando fortalecer o vínculo da gestante com a equipe e a família durante o processo de parturição, além de complementar as ações de saúde (OLIVEIRA, 2018).

Além de minimizar o desconforto e a dor durante o trabalho de parto, as PICS favorecem o aproveitamento do momento, por meio da assistência digna e de qualidade. Dessa forma, a equipe de saúde respeita e apoia as vontades e direitos da mulher, incentivando a autonomia e o empoderamento da parturiente nesta fase importante. Tal atitude resulta no alívio da ansiedade e medo, sentimentos que prejudicam a relação da gestante com a família e o bebê. Portanto, as PICS fortalecem a conexão do binômio mãe-bebê e a participação dos familiares no trabalho de parto (FERREIRA et al., 2021; OLIVEIRA, 2018; ALENCAR et al, 2021).

Especialmente no parto normal, por ser um evento estigmatizado pela sociedade moderna, sendo relacionado a dor e sofrimento, é observado que muitas gestantes temem passar por esse momento, o que resulta em preocupações, estresse e angústias. As PICS permitem, por meio das diversas modalidades, uma assistência humanizada e integral que, mesmo diante de um período longo, marcado por dores, cansaço e eventos imprevisíveis, os sentimentos negativos sejam amenizados, além de oferecer para a parturiente um momento de reconhecimento da autonomia e da autoestima feminina (FREIRE et al, 2017; SILVA et al, 2020).

CONCLUSÃO

O trabalho de parto é um momento que pode gerar estresse, sendo necessário técnicas que possam proporcionar conforto na sala de parto. As PICS têm o papel de trazer esse conforto, de forma que o parto seja humanizado transmitindo bem-estar e criação de laços entre mãe e filho. Esse é um momento holístico que minimiza a dor, e proporciona a assistência em saúde de forma integral. O conforto seguro e humanizado

ao parto, contribuem para o protagonismo feminino no exercer de sua autonomia seguindo os aspectos fisiológicos, emocionais e socioculturais que envolvem o processo do parto.

No que diz respeito à aplicação das práticas integrativas na assistência ao parto normal, sua utilização foi relacionada à redução significativa da tensão e das dores gestacionais. A técnica de escalda-pés empregada pelos graduandos também foi eficaz para minimizar a sensação referida de astenia e fadiga muscular, além de aumentar o relaxamento físico e emocional das parturientes. Ademais, quando se trata do vínculo parturiente-acompanhante, foi observada uma melhor dinâmica de interação durante a implementação das PICS. Tais interações, combinadas de forma integral e espontânea às práticas integrativas, puderam proporcionar momentos de fortalecimento, conforto e alívio emocional, tanto para os indivíduos acompanhantes quanto para as gestantes no ato de parir.

Além disso, houve relação direta entre ofertar assistência associada às práticas integrativas e a observação de efeitos positivos na otimização do parto. Em paralelo, o aproveitamento da vivência dos acadêmicos foi refletido em sua oportunidade de integrar o arcabouço teórico-prático, o que por sua vez não apenas consolida e aperfeiçoa uma formação fundamentada na visão ampliada de saúde, que é capaz de perceber seus pacientes numa integração biopsicossocial e garantir um parto mais humanizado, como fortalece o propósito do ensino universitário de levar, para além dos muros das salas de aula, o produto resultante do que se desenvolve na academia, contribuindo para o benefício e o progresso da sociedade.

Iniciativas como as que foram descritas neste estudo promovem a melhoria das condições de trabalho de parto e, mais do que isso, fomentam a garantia ao direito de receber assistência integral à saúde. Esse é um momento extremamente importante para o binômio mãe-bebê, onde os primeiros laços se tecem e é também nesse momento que as práticas integrativas permanecem trazendo excelentes resultados. No entanto, vale ressaltar que é necessário maior investimento e aprimoramento nas políticas públicas de saúde no que tange a utilização dessas técnicas. É preciso democratizá-las através da formação de profissionais da área obstétrica em PICS, prover os insumos para a realização das práticas e também difundir a sua relevância às usuárias dos serviços de saúde.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Rosemary Fernandes Corrêa et al. **Experiência sobre a inserção de oficinas de práticas integrativas e complementares em saúde no trabalho de parto.** Brazilian Journal of Development, Curitiba, PR, v. 4, n. 1, p. 2610-2620, 2021.

AGUIR, Fernanda Soares de et al. **ESCALDA-PÉS E OS BENEFÍCIOS À SAÚDE NO PROCESSO DE CUIDADO DE ENFERMAGEM.** Salão do Conhecimento, 2020.

FERREIRA, Roberta Conceição et al. **Práticas integrativas e complementares na assistência do período puerperal**. Revista Eletrônica Acervo Saúde/Electronic Journal Collection Health, v. 13, n. 1, 2021.

FREIRE, Hyanara Sâmea de Sousa et al. **Parto normal assistido por enfermeira: experiência e satisfação de puérperas**. Revista de Enfermagem UFPE on line, v. 11, n. 6, p. 2357-2367, abr. 2017.

LARA, S.R.G et al. **Vivência de mulheres em trabalho de parto com o uso de essências florais**. Rev Fun Care Online. 2020 jan/dez; 12:162-168. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcf.v12.7178>. Disponível em: <file:///C:/Users/Note/Downloads/7178-46262-3-PB%20(1).pdf>. Acesso em: 20 de março de 2021.

LOPES, C.V et al. **Experiências vivenciadas pela mulher no momento do parto e nascimento do seu filho**. Cogitare Enferm 2009 Jul/Set; 14(3):484-90. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/viewFile/16178/10697>>. Acesso em: 20 de março de 2021.

MARTINS, G.F; VIEIRA, L.G. **Práticas Integrativas e Complementares para o bem estar da gestante**. Revista Brasileira de Ciências da Vida, v. 6 n. Especial (2018). Disponível em: <<http://jornalold.faculadecienciasdavidada.com.br/index.php/RBCV/article/view/772/378>>. Acesso em: 20 de março de 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Portaria N° 971, de 03 de Maio de 2006**. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0971_03_05_2006.html>. Acesso em: 20 de março de 2021.

MOURA, J.W.S; LEITE, J.C.S; OLIVEIRA, V.R; SILVA, J.P.X. **Humanização do parto da perspectiva da equipe de enfermagem de um centro de parto normal**. Enferm. Foco 2020; 11 (3): 202-209. Disponível em: <file:///C:/Users/Note/Downloads/3256-22344-1-PB.pdf>. Acesso em: 26 de março de 2021.

OLIVEIRA, Jusciara Larissa Souto de. **PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO TRABALHO DE PARTO E PARTO: REVELANDO A ATUAÇÃO DE ENFERMEIROS**. Orientador: Profª. Drª. Gigliola Marcos Bernardo de Lima. 2018. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Enfermagem) - Unidade Acadêmica de Enfermagem, Centro de Educação e Saúde, Universidade Federal de Campina Grande, Cuité-PB, 2018.

PAVIANI, Bibiana Amaral; TRIGUEIRO, Tatiane Herreira; GESSNER, Rafaela. **O uso de óleos essenciais no trabalho de parto e parto: revisão de escopo**. Revista Mineira de Enfermagem, v. 23, ed. 1262, 2019.

SANTOS, I.S, OKAZAKI, E.L.F.J. **Assistência de enfermagem ao parto humanizado**. Rev Enferm UNISA. 2012; 13(1): 64-8. Disponível em: <file:///C:/Users/Note/Downloads/Assistencia_de_enfermagem_ao_parto_human.pdf>. Acesso em: 20 de março de 2021.

SILVA, A.D.V; CUNHA, E.A; ARAÚJO, R.V. **Os benefícios das práticas integrativas e complementares no trabalho de parto**. Research, Society and Development, v. 9, n.7, e 614974468, 2020. Disponível: <<https://www.rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/4468/4002>>. Acesso em: 20 de março de 2021.

SILVA, Maria Andréia da et al. **Aromaterapia para alívio da dor durante o trabalho de parto**. Revista de Enfermagem UFPE On Line, Fev 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ansiedade 4, 10, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 51, 74, 89, 94, 95, 96, 97, 98, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 152, 154, 155, 156, 162, 173, 180

Ansiolítico 114, 118, 119

Antidepressivos 97, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121

Aspectos psicossociais 47, 71

B

Blues puerperal 94

C

Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) 138, 147, 148

Comportamento suicida 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 123, 130, 131, 134

Cuidados críticos 99, 101

Cuidados de enfermagem 54, 56, 99, 101, 108

Cuidados paliativos 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 165, 166, 167, 171, 172, 173, 174, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194

D

Delirium 99, 104, 106, 108, 113

Depressão 4, 17, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 49, 59, 61, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 114, 115, 116, 118, 120, 121, 134, 139, 155, 162, 168, 173, 175, 178, 179, 181

Depressão pós-parto 93, 94, 95, 96, 98

Distanásia 56, 58, 62, 63, 64, 65

Distúrbios do início e da manutenção do sono 160, 161

Doença mental 1, 2, 3, 4, 7, 8, 10, 12, 13, 14, 18, 20, 30, 92, 139, 148

Dor 43, 48, 49, 50, 53, 59, 60, 67, 68, 70, 71, 73, 74, 76, 78, 83, 109, 111, 152, 153, 155, 156, 158, 162, 165, 166, 168, 174, 180, 185, 191

E

Epidemiologia 31, 50, 123, 134, 135

Equipe multidisciplinar 44, 45, 47, 48, 53, 60, 63, 72, 165, 166, 167, 172, 173

Esquizofrenia 86, 87, 88, 90, 92, 143, 148, 180

F

Finitude humana 55

H

Humanização da assistência 44, 63

I

Instabilidade emocional 94

Instituição de longa permanência 175, 177, 178, 182, 183

Inventário de ansiedade de Beck (IAB) 36

Inventário de depressão de Beck (IDB) 36

L

Luto 45, 48, 55, 66, 71, 75, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 185

M

Morte 3, 23, 24, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 52, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 74, 75, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 104, 109, 135, 145, 162, 166, 174, 185, 190

N

Neoplasias 44, 46

O

Oncologia 44, 47, 50

Ortotanásia 56, 58, 59, 62, 63, 64, 65

P

Parto normal 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 158

Pós-parto 93, 94, 95, 96, 98

Q

Qualidade de vida 4, 9, 10, 20, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 51, 52, 56, 60, 67, 70, 71, 74, 76, 77, 86, 90, 124, 160, 163, 165, 166, 167, 172, 173, 184, 185, 186, 188, 189, 191

Questionário de vida no trabalho - QWLQ-Bref 36

R

Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) 138

Reforma psiquiátrica 90, 91, 138, 148

Religiosidade 22, 25, 30, 32, 50, 131

S

Saúde da mulher 151, 195

Saúde mental 1, 3, 4, 10, 12, 13, 19, 24, 32, 40, 41, 42, 72, 90, 98, 121, 123, 135, 138, 139, 140, 146, 147, 148, 149, 195

Saúde pública 23, 41, 44, 46, 81, 90, 98, 114, 122, 123, 134, 135, 136, 147, 163, 165, 166, 195

Serviços comunitários 90

Sobrecarga familiar 138, 139, 140, 144, 145, 146, 147, 149

Suicídio 16, 22, 23, 24, 25, 31, 32, 34, 88, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136

T

Terapias complementares 151

Testes de estado mental 175

Transtorno de humor 95, 137, 140

Transtornos mentais 32, 86, 114, 115, 119, 120, 121, 131, 139, 140

Transtornos neurocognitivos 99, 102

Transtornos psicóticos 93, 96

U

Unidades de terapia intensiva 48, 54, 55, 56, 57, 59, 65, 102

Universitários 42, 114, 116, 119, 120



SERVIÇOS E CUIDADOS EM SAÚDE

4

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2021



SERVIÇOS E CUIDADOS EM SAÚDE

4

-  www.arenaeditora.com.br
-  contato@arenaeditora.com.br
-  [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
-  www.facebook.com/arenaeditora.com.br


Atena
Editora
Ano 2021